



INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, BARREIRAS E INCLUSÃO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda de Lima Pinheiro, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE

Claudete da Silva Lima Martins, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE

Francéli Brizolla, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE

e-mail primeiro autor - fernandalima.aluno@unipampa.edu.br

O programa de Residência Pedagógica (RP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), tem como alguns de seus objetivos, aperfeiçoar a formação de licenciandos, promover o fortalecimento da relação universidade-escola e adequar propostas pedagógicas e curriculares à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme consta no Edital CAPES Nº 06/2018. A BNCC é um documento de caráter normativo que cita, dentre outras coisas, a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, fazendo menção, inclusive, à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015). Além disso, o Edital 06/2018 apresenta a intencionalidade de implementação de projetos inovadores que incentivem a ligação entre teoria e prática. Explicitados os pontos, o presente trabalho, tem por objetivo apresentar um levantamento de Revisão Integrativa de Literatura (RIL) que buscou mapear a presença de inovação pedagógica e inclusão de alunos com deficiência no programa de Residência Pedagógica, assim como também buscou-se identificar possíveis barreiras encontradas pelos residentes ao adentrarem no contexto escolar. A RIL foi realizada no final do primeiro semestre de 2021, com análise quali-quantitativa e como protocolo metodológico foram escolhidas as plataformas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Periódicos CAPES, para realização das buscas. Nestas plataformas, pesquisaram-se um total de cinco palavras-chave, sendo elas “inovação”, “inclusão”, “barreira” e “educação básica”, intercaladas com a palavra-chave principal “Residência Pedagógica” que representa o campo/sujeitos dessa revisão integrativa. Para a composição da *string* de busca, foi utilizado o descritor “AND” (“E” em inglês) e parênteses, por exemplo: “((residência pedagógica) AND (inclusão))”. Como critérios de inserção e exclusão, optou-se por trabalhos que estivessem dentro da linha temporal de 2018-2020, que possuísem em seu título as palavras-chave ou tema, que fossem escritos por participantes do RP ou que utilizassem os mesmos como sujeitos e tais informações deveriam estar explícitas no resumo. Foram realizadas as pesquisas com combinações diversas das palavras-chave juntas e separadas nas plataformas mencionadas, onde, após aplicação dos critérios já mencionados, restaram quatro artigos de 2020 e duas dissertações de Mestrado do mesmo ano para posterior leitura completa. Dos seis trabalhos analisados, apenas dois citaram a inovação em suas escritas, sendo que um apenas citou a intencionalidade do programa em implementar projetos inovadores (informação essa contida no Edital 06/2018) e, o outro, além de citar o referido edital, trouxe o relato positivo de residentes que se sentiam satisfeitos com a presença de inovação em suas práticas. Quanto à inclusão de alunos com deficiência, apenas um trabalho traz menção a currículos de ensino, como a Educação Especial, mas ainda assim de maneira breve e não aprofundada pelos autores. Já com relação às barreiras enfrentadas pelos residentes, quatro trabalhos trazem essa temática e diversos pontos foram elencados, tais como, situações logísticas de deslocamento até as escolas-campo, a estrutura física das mesmas e conciliação de horários, além disso, questões pessoais de insegurança, divergências com seus preceptores, resistência por parte dos alunos às práticas propostas e até mesmo a carência e dificuldades de aprendizagem de alunos foram citados

como percalços. Através da análise dos resultados encontrados, não pôde-se ter uma noção muito abrangente da presença de inclusão e inovação pedagógica nas práticas do RP, tendo em vista que ambos temas foram poucos citados nas escritas selecionadas. Quanto às barreiras, pôde-se perceber que tratavam-se de situações que iam além da proposta do programa, pois tinham mais proximidade com estrutura física da escola e relações interpessoais do que com a imersão docente. Conclui-se que é necessário dialogar mais sobre inovação pedagógica e inclusão de alunos com deficiência no contexto e práticas do programa Residência Pedagógica como forma de aperfeiçoar a experiência de imersão desses discentes.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Estendemos os agradecimentos também ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior (INCLUSIVE) e ao Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI), os quais somos integrantes, assim como à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e ao Programa de Pós-graduação Mestrado Acadêmico em Ensino da UNIPAMPA campus Bagé.

Palavras-chave: Inovação Pedagógica; Inclusão; Residência Pedagógica.